

mais que oportunidades mais numerosas de empregos, igualmente pouco remuneradoras. As categorias melhor pagas estão expostas aos insistentes apelos de uma sociedade de consumo, veiculadas pelos meios de difusão de massa, sem que os recursos de que disponham lhes permitam mais que o endividamento progressivo". Outro economista, Rodolfo Hoffmann, constataria: "A renda real de 50% da população de salários mais baixos aumentou 1% na última década. Uma das principais causas da maior concentração da renda em mãos de alguns é a compressão salarial".¹³³

O quadro apresentado pela população brasileira, enquanto o "modelo brasileiro de desenvolvimento" era estruturado, retratava, em sua nudez terrível, quanto estava ela marginalizada. A mortalidade infantil ceifava 147,1 crianças, em cada grupo de mil, em João Pessoa; em Natal, ceifava 143,8. A mortalidade geral apresentava valores globais situados em torno de 11,6 por mil habitantes, com a vida média estimada, na região nordestina, em 42 anos, quando atingia a 54 em São Paulo; o nível nacional estacionava em torno de 48 anos. 34,6% dos recém-nascidos, no Nordeste, não chegam a completar um ano de idade; em Natal, esse número ascende a 45,2. Pesquisa realizada em 1967, naquela área, constatava que 26% dos entrevistados, todos chefes de família, estavam desempregados. Dados estatísticos informavam que 23% dos que percebiam salários ali tinham nível de remuneração abaixo do mínimo legalmente estabelecido para a região. O Banco do Nordeste realizou pesquisa, em 1969, sobre a renda *per capita* da população de dezesseis cidades daquela região, repartindo-a em cinco grupos de renda: ficou constatado que o quinto de renda superior detinha, em todas as cidades, mais de 50% da renda total, enquanto o quinto inferior tinha sua participação reduzida de ano a ano, recebendo, em algumas cidades, renda *per capita* inferior a 4 dólares. Assim, 200.000 habitantes do Recife, que tinham renda *per capita* de 7 dólares, em 1960, viram-na reduzida a 3,5 dólares, em 1960, mensal, ou 14,10 cruzeiros; inversamente, no outro extremo da escala social, os 20% mais ricos da população tiveram aumento de renda superior a 60%. A alteração consistiria na transferência de renda das quatro camadas mais pobres para a camada mais rica, uma vez que o total estacionara. Um jornal comentara assim esses dados, referindo-se aos que se beneficiavam da concentra-

¹³³ Opiniões contidas no inquérito "Contenção salarial amplia concentração da renda", in *Jornal do Brasil*, Rio, 9 de julho de 1972.